

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
FACULDADE DE ENFERMAGEM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM UFPEL**



**PROPOSTA DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM – DOUTORADO
ACADEMICO EM ENFERMAGEM**

PELOTAS, NOVEMBRO 2011

**CURSO NOVO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM - DOUTORADO ACADÊMICO
EM ENFERMAGEM**

SUMÁRIO

1.	Proposta de Curso Novo.....	3
2.	Identificação da Instituição.....	4
3.	Identificação da Proposta.....	5
4.	Identificação dos Dirigentes.....	6
5.	Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa.....	7
6.	Biblioteca.....	9
7.	Caracterização da Proposta.....	13
8.	Área de Concentração.....	20
9.	Caracterização da Proposta.....	23
10.	Estrutura curricular.....	26
11.	Disciplinas.....	27
11.1	Quadro de Disciplinas.....	28
12	Grade Curricular.....	32
13	Corpo docente do PGEN-UFPel.....	34
13.1	Corpo Docente conforme a linha de pesquisa.....	35
13.2	Corpo Docente por Disciplinas (Permanente).....	35
14.	Produção Bibliográfica , Artística e Técnica.....	38
15.	Projetos de Pesquisa.....	39
16.	Informações Complementares.....	41
17.	Documentos.....	44

1. Proposta de Curso Novo

Código da Proposta: 7854

Nome do programa: ENFERMAGEM

Área Básica: ENFERMAGEM

Nível(eis): Doutorado

IES: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - RS

2. Identificação da Instituição

Nome: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Sigla: UFPEL

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Rua Gomes Carneiro, 1, Centro, CEP 96010-610

Bairro: Centro

Cidade: Pelotas - RS

CEP: 96010-610

Telefone: (53) 3921-1268

Fax: (53) 3921-1020

E-mail Institucional: reitor@ufpel.edu.br

3. Identificação da Proposta

Esta proposta corresponde a um curso novo vinculado a programa recomendado pela CAPES?

Sim

Nome do Programa: ENFERMAGEM

Área Básica: ENFERMAGEM

Área Avaliação: ENFERMAGEM

Tem graduação na área ou área afim? Sim

Ano início da graduação: 1976

4. Identificação dos Dirigentes

Reitor

Tipo Documento:CPF

Número:113.076.840-68

Nome:ANTONIO CESAR GONCALVES BORGES

Telefone:(53) 3921-1401

E-mail Institucional:reitor@ufpel.edu.br

Pró-Reitor

Tipo Documento:CPF

Número:117.044.460-15

Nome:MANOEL DE SOUZA MAIA

Telefone:(53) 3921-1523

E-mail Institucional:prpg@ufpel.edu.br

Coordenador

Tipo Documento:CPF

Número:457.341.270-00

Nome:RITA MARIA HECK

Telefone:(53) 3921-1523

E-mail Institucional:mestrado.enfer@ufpel.edu.br

5. Infraestrutura Administrativa e de Ensino e Pesquisa

Dispõe de: Infraestrutura exclusiva para o programa?

Sim

Sala para docentes?

Sim - Quantas: 2

Sala para alunos equipadas com computadores?

Sim - Quantas: 2

Laboratório para pesquisa - recursos disponíveis:

A Faculdade de Enfermagem situada na Rua Gomes Carneiro, nº 01, 1º piso, CAMPUS-Porto da UFPel, dispõe da seguinte infra-estrutura: 06 salas de aula com capacidade variada entre 50 a 60 estudantes, todas equipadas com projetor multimídia e computador com acesso a internet; 01 auditório com capacidade média de 60 pessoas, equipado com tecnologia para videoconferências, projetor multimídia, computador e acesso à internet.

A Faculdade conta ainda com 01 sala para o funcionamento e reunião do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem; 01 sala de professores (contendo 05 computadores com acesso a internet e 02 impressoras); 04 salas administrativas (secretaria e direção, departamento e colegiado, equipadas com computadores, impressora, acesso a internet); 02 banheiros (feminino e masculino); 01 cozinha; 03 depósitos; 01 sala de Apoio Acadêmico em que há estrutura para realizar reuniões de pequenos grupos, discussão de casos, etc.; 01 sala de leitura com espaço para consulta a trabalhos acadêmicos da instituição e periódicos.

A estrutura da Pós-Graduação em Enfermagem dispõe de: 02 salas administrativas (secretaria com 21,76m² e pós-graduação com 21,75m² equipadas com computadores, impressora, acesso a internet); 01 sala do Laboratório de Pesquisa, Educação e Monitoramento em Saúde - Labsaúde com 43,51m²; 01 sala dos Núcleos de Pesquisa (46,23m²) em que estão dispostos 3 computadores conectados a internet, armários, mesas e cadeiras, onde são realizados os seguintes grupos de pesquisa: Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces - NUCCRIN, Núcleo de Estudos em Práticas de Saúde e Enfermagem - NEPEn e Núcleo de Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva. Através dos núcleos de pesquisa, a FEn promove a ligação entre a graduação e pós-graduação em enfermagem. Esta interface estimula os graduandos a participar nos projetos de pesquisa, desenvolvimento de produção intelectual, dentre outras atividades; 01 sala do laboratório de informática com 46,23m² com 13 computadores com acesso à internet, impressora e periódicos CAPES e outros periódicos eletrônicos.

Além disso, a FEn dispõe dos seguintes equipamentos eletroeletrônicos: 02 Vídeos TVC; 02 Televisão de 29"; 37 Computadores; 05 Notebooks; 18 Impressoras (07 a laser multifuncional e 11 jato de tinta); 05 Projetores Multimídia; 05 Telas para transparências, com tripé e rolamento automático; 03 Retroprojetores; 01 Projetor de Slides; 03 Máquinas Copiadoras; 01 Microsystem com CD LASER - CS 3750 CCE; 03 Scanner; 02 Aparelhos de FAX; Gravadores, microfones, TV, DVD, Vídeo cassete, 02

câmeras digitais com lentes SLR semi-profissionais de alta qualidade, caixa de som com amplificador e microfone sem fio.

Dispõe de laboratórios para uso dos alunos de graduação e pós-graduação da Fen, os quais permitem o desenvolvimento das habilidades necessárias ao domínio da competência nas áreas de saúde, de gestão e sistematização da assistência de enfermagem. Esses são espaços protegidos que simulam cenários da prática de cuidados a saúde, onde os estudantes realizam atendimentos simulados, procedimentos em manequins e/ou bonecos. Os laboratórios estão divididos em: 02 Laboratórios de Simulação do Cuidado de Enfermagem, 01 Laboratório Anatomofuncional, 01 Laboratório de Exame Físico e 01 Laboratório de Informática, os quais estão descritos sucintamente a seguir.

Biblioteca ligada a rede mundial de computadores?

Sim - Quantas: 12

6. Biblioteca:

Caracterização do acervo

Dados gerais (número de livros, periódicos e áreas nas quais eles se concentram):

O acervo bibliográfico inclui livros e periódicos das áreas básicas como anatomia, fisiologia, farmacologia, microbiologia, parasitologia, entre outras. Inclui no acervo títulos da área de ciências humanas como sociologia, antropologia, filosofia e história voltados para oferecer as bases do conhecimento da sub-área e aplicação na saúde. A biblioteca do Campus Porto, possui atualmente 4.719 títulos de livros (8.382 exemplares), 315 títulos de folhetos (425 exemplares), 5 dissertações (5 exemplares), 894 títulos de trabalhos acadêmicos ou monografias (894 exemplares).

Possui ainda 29 periódicos, devido ao sistema de bibliotecas estar em processo de migração. Além disso, a UFPel conta com bibliotecas setoriais nas áreas de educação, sociologia e política, ciências agrárias, entre outras, constituindo a totalidade do acervo da instituição 106.984 exemplares de livros, folhetos, teses, dissertações, trabalhos acadêmicos, material visual e especial, periódicos, capítulos, artigos.

A FEn conta com 01 sala de estudos para os estudantes da graduação equipada com um acervo de revistas, livros e trabalhos de conclusão de curso dos egressos desta faculdade e 04 computadores com acesso à internet. Além disso, 01 sala de estudos para os estudantes da pós-graduação equipada com 09 computadores, todos com acesso à internet, bem como acesso eletrônico aos portais da CAPES e outros periódicos eletrônicos.

Financiamentos:

Os professores vinculados a Faculdade de Enfermagem possuem diversos projetos de pesquisa financiados, identificados a seguir:

PROJETO DE PESQUISA: Redes Sociais de apoio à paternidade na adolescência CNPQ - Edital nº 22/2007. Estudo Multicêntrico (Rio Grande do Sul, Paraíba e Santa Catarina). PROFESSOR RESPONSÁVEL: Sonia Maria Könzgen Meincke NATUREZA DO APOIO: Valor do financiamento R\$ 154.776,72. Bolsas (03 Apoio Técnico CNPq).

PROJETO DE PESQUISA: Avaliação dos CAPS da região sul do Brasil - CAPSUL I – Apoio: MCT-CNPq. Edital 07/2005 Estudos em saúde Mental. Auxílio Financeiro – R\$ 272.600,00. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Luciane Prado Kantorski. Bolsas (20 artigos, 3 bolsas IC, 1 CNPq balcão, 1 FAPERGS, 1 PIBIC, 7 TCC, 2 tese, 8 dissertações).

Redes que reabilitam avaliando experiências inovadoras de composição de redes de atenção psicossocial (REDESUL) CNPQ/MS - Edital nº 033/2008. Valor do financiamento R\$ 166.000,00. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Luciane Prado Kantorski. Bolsas (06 IC CNPq, 02 Apoio Técnico CNPq, 01 Mestrado CAPES).

Avaliação e Qualificação da Rede de Atenção psicossocial - Pesquisa de Avaliação dos CAPS da Região Sul do Brasil – CAPSUL II R\$ 500.000,00 – Ministério Saúde – 2010-2012 – Colaboradores: prof. Vanda Jardim, Valéria Jardim, Michele Oliveira, Janaína Willrich e Beatriz Franchini. Coordenadora Prof. Luciane Kantorski (3 projetos de dissertação, 1 TCC).

Programa Vizinhança: revitalização do entorno do campus porto da UFPEL, financiamento: Ministério da Educação. PROEXT 2009. Valor: R\$ 88.496,96. Coordenadora Prof. Luciane Kantorski

PROJETO DE PESQUISA: Acesso e qualidade na rede de saúde no Brasil Ministério da Saúde. Valor do financiamento R\$ 1.826.910,00. Estudo de Linha de Base e Monitoramento do Projeto de Expansão da Saúde da Família Região Nordeste 2 (PI, RN, PB, PE, AL) e Região Sul 2 (RS, SC)- PROESF. Ministério da Saúde. Valor do financiamento R\$ 1.400.000. Gestão do Trabalho, Educação e Informação e efetividade da atenção básica nas regiões Sul e Nordeste do Brasil CNPq. Valor do financiamento R\$ 220.338,00. Especialização Multiprofissional em Saúde da Família EAD – 1.000 alunos – R\$ 4.200.000, 00. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Luiz Augusto Facchini. Bolsas (02 IC FAPERGS, 03 IC CNPq, 01 Mestrado PRRPG/UFPEL/CAPEES, 01 Doutorado CNPq, 01 Mestrado CAPEES).

PROJETO DE PESQUISA: Retardo no Diagnóstico da Tuberculose: análise das causas em diferentes regiões do Brasil Edital nº 34/2008. Estudo Multicêntrico (Paraná, Paraíba, São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Rio Grande do Sul e Espírito Santo). PROFESSOR RESPONSÁVEL: Roxana Isabel Cardozo Gonzales NATUREZA DO APOIO: Valor do financiamento R\$ 578.900,00 (parceria EERP/USP). CNPQ. Bolsa (01 IC PIBIC CNPq).

PROJETO DE PESQUISA: Plantas bioativas de uso humano por famílias de agricultores de base ecológica na região Sul do RS. Jovem Pesquisador - CNPQ - Edital nº 06/2008 - faixa B. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rita Maria Heck. NATUREZA DO APOIO: Valor do financiamento R\$ 118.000,00 CNPQ. Bolsas (02 IC CNPq, 01 IC PIBIC CNPq, 01 IC FAPERGS, 02 CAPEES, 01 Mestrado CNPq, 05 PROBEC).

PROJETO DE PESQUISA: O processo de trabalho no Centro de Atenção Psicossocial na perspectiva da integralidade - Sub-projeto CAPS. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Valéria Cristina Christelo Coimbra. NATUREZA DO APOIO: Bolsa (01 IC PIBIC CNPq).

PROJETO DE PESQUISA: Redes de Trabalho Afetivo na produção do cuidado em Atenção Psicossocial - Apoio Financeiro Edital MCT/CNPq N º 14/2010 - Universal - Faixa A – R\$ 15.200,00. Novembro 2010-2012. (2 proj de mestrado, 1 TCC, 1 PIBIC)- Prof. Coordenador Valéria Coimbra.

PROJETO DE PESQUISA: A resiliência como estratégia de enfrentamento para o sobrevivente ao câncer. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Rosani Manfrin Muniz. NATUREZA DO APOIO: Valor do financiamento R\$ 10.000,00. FAPERGS.

PROJETO DE PESQUISA: Atenção humanizada ao parto de adolescentes (2008-2011) PROFESSOR RESPONSÁVEL: Marilu Correa Soares. NATUREZA DO APOIO: Valor do financiamento R\$ 106.000,00 (Parceria FURG). CNPQ.

PROJETO DE PESQUISA: Prevalência e Fatores associados a Depressão em Idosos com Doenças Crônicas. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Celmira Lange. NATUREZA DO APOIO: Bolsas (06 PROBEC, 01 IC FAPERGS, 01 IC PIBIC CNPq, 02 Bolsa de Monitoria UFPEL, 01 Mestrado CAPEES).

PROJETO DE PESQUISA: Sistemas de Cuidado nas Condições Crônicas dos Clientes Oncológicos e suas Famílias. PROFESSOR RESPONSÁVEL: Eda Schwartz NATUREZA DO APOIO: Bolsas (02 PROBEC, 01 IC PIBIC CNPq, 02 Mestrado CAPEES).

PROJETO DE PESQUISA: Avaliação participativa do processo de trabalho da equipe de enfermagem do Hospital Escola de Pelotas, RS – R\$ 14.000,00 - CNPq - Edital

Universal – novembro 2010-2012 (1 projeto de mestrado, 1 TCC). Coordenadora Prof. Maira Thofehrn.

Perfil dos Usuários de Crack; Consumo de Crack; Padrões de uso Apoio Financeiro: Edital MCT/CNPq N º 41/2010 - CRACK / Edital 41/2010 - Faixa II. R\$ 75.000,00. 2011-2013. Coordenadora Prof. Michele Mandagará.

A Fen possui ainda projetos financiados pelo Ministério da Saúde ou Ministério da Educação, identificados abaixo:

- Curso de Especialização Multiprofissional em Saúde da Família: Ministério da Saúde/UFPEL - contrato 025, Portaria 147/2008. Valor do financiamento: R\$ 240.000,00.

- Curso de Especialização em Atenção Psicossocial (Primeira Turma): Ministério da Saúde - Fundo Nacional de Saúde. Convênio 618. Processo: 25000.221788/2007. Formou 77 alunos na primeira turma Valor do financiamento: R\$ 160.000,00.

- Curso Especialização em Atenção Psicossocial (Segunda Turma): Ministério da Saúde. Valor do Financiamento R\$ 150.000,00.- Coord. Valéria Coimbra. 2011 – 60 alunos –

- Capacitação para Familiares na Atenção Psicossocial. Cerca de 300 familiares - R\$ 120.000,00 – Coord. Janaína Willrich, Ney Bruck e Luciane Kantorski.

- Residência Multiprofissional em Saúde: atenção oncológica. Ministério da Saúde UFPEL/HE: com participação da Enfermagem, Nutrição, Odontologia e Psicologia. Valor do financiamento: em torno de R\$ 368.640,00 para bolsas aos alunos.

- PROEXT 2009 - Programa Vizinhança: estabelecer ações no campo da extensão, pesquisa e ensino na vizinhança do CAMPUS-Porto. Ministério da Educação. Valor do financiamento: R\$ 88.000,00.

- Pró-Saúde II: Ministério da Saúde: com participação da Enfermagem e Nutrição UFPEL. Valor do financiamento: R\$ 100.000,00 ao ano.

- PET-Saúde da Família: Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde e Ministério da Educação: com participação da Enfermagem, Medicina, Odontologia e Nutrição. Valor do financiamento: possui bolsas de incentivo, sendo 48 bolsas para estudantes de R\$ 300,00 cada e 04 bolsas de tutoria e 24 de preceptorial de R\$ 1.054,00 cada.

- Jovens talentos: os saberes da natureza e do nosso corpo – uma atividade de educação em saúde através das plantas medicinais R\$ 45.000,00 CAPES – Coord Rita Heck – Cooperação com EMBRAPA Clima Temperado.

- Centro regional de referência para formação permanente de profissionais que atuam nas redes de atenção integral à saúde e de assistência social com usuários de crack e outras drogas e seus familiares - Apoio Financeiro Edital 02/2010/GSIPR/SENAD – R\$ 300.000,00. Coordenadora Executiva: Beatriz Franchini. Coordenadora Pedagógica: Michele Mandagará de Oliveira.

- Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde - PET / Saúde Mental – Crack, álcool e outras drogas 24 alunos, 12 bolsas e 9 voluntários (18 alunos da enfermagem – 9 bolsistas). Coord. Valéria Coimbra

- Pró-equipamentos/CAPES. Valor do financiamento R\$ 75.000,00.

Informações Adicionais:

Planejamento do Programa de Pós-Graduação Doutorado em Enfermagem:

Ação: Criação da modalidade Doutorado Acadêmico.

Meta: Submissão em 2011. Se aprovado início em março/2012 com oferta de 12 vagas.

Ação: Fortalecimento das linhas de pesquisa.

Meta: Reuniões a cada 06 meses com discussão dos projetos de pesquisa e produção científica coerente com a linha.

Ação: Política de Capacitação dos Docentes e Doutores.

Meta: Incentivar os Doutores para o Pós-Doutorado. Incentivar a saída de 1-2 doutores no triênio para a formação de Pós doutorado.

Ação: Articulação dos núcleos de pesquisa com as linhas de pesquisa.

Meta: Discussão junto às linhas de pesquisa sobre a produção dos grupos de pesquisa, projetos multicêntricos e que contemplem docentes/discentes

Ação: Titulação Doutorado.

Meta: 12 defesas de doutorado a cada 48 meses a partir do início do curso.

Ação: Estimular Bolsa de Produtividade e Pós-Doutorado.

Meta: Criar estratégia indutiva para que 100% dos docentes permanentes do Programa solicitem bolsa de produtividade.

Ação: Pesquisa Multicêntrica e Convênio Nacional e Pesquisa Nacional e Internacional Multicêntrica.

Meta: Estimular a ampliação de convênios internacionais para videoconferências, doutorado sanduíche e pós-doutorado.

Ação: Publicações Nacionais e Internacionais.

Meta: Incentivar o aumento das publicações em qualis internacionais para todo o corpo docente do programa, com mais de 3 publicações qualis internacional ao ano.

Ação: Investir em laboratórios de apoio a Pesquisa dos Pós-Graduandos.

Meta: Articular institucionalmente a participação do programa em editais como CTInfra e Pró-Equipamentos.

Ação: Manter Intercâmbio com outros programas nacionais e internacionais

Meta: Estimular as parcerias existentes com os programas de pós graduação em enfermagem, particularmente da região sul do Brasil e outros como Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-USP, as quais já se tem parcerias institucionais.

7. Caracterização da Proposta

Contextualização institucional e regional da proposta

A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) tem importância estratégica para o desenvolvimento da Zona Sul do Estado do Rio Grande do Sul e países do Mercosul. O município de Pelotas, pólo econômico e cultural, está localizado nas margens da Lagoa dos Patos, a 250 km de Porto Alegre e a 600 km de Montevidéu, constituindo-se em importante entroncamento rodoviário do sul do Brasil, distante a 50 km da região portuária da cidade de Rio Grande. Neste contexto, é uma das maiores Instituições Educacionais da região, exercendo influência na educação e saúde de cerca de 105 municípios da metade sul, estendendo-se da fronteira do Uruguai até Argentina. Apesar de ocupar mais da metade (54%) do território do Rio Grande do Sul (RS) agrega apenas 25% da população e 18% do Produto Interno Bruto do estado gaúcho.

A Metade Sul apresenta uma situação ímpar no Estado, onde as estruturas produtivas são totalmente diferentes da Metade Norte do RS. No decorrer da evolução histórica, a metade Sul que corresponde ao bioma pampa se faz acompanhada dos resquícios sociais e econômicos da oligarquia, latifúndios de economia pecuária que gradativamente incluíram a agricultura. Segundo Ilha, Alves e Saraiva (2002) a região vive um profundo processo de estagnação econômica sendo por isso enquadrada a nível nacional no programa de desenvolvimento regional. Mesmo com os investimentos na região, principalmente em cidades como Rio Grande e Pelotas, a Metade Sul persiste com uma economia frágil.

Conforme dados do IBGE a população do Município de Pelotas, em 2010, era de 327.275 habitantes, dos quais 93,26% residentes na zona urbana e 6,74% na zona rural. Entretanto 50% dos municípios da metade sul tem população inferior a 10 mil habitantes, sendo a população rural superior a urbana, o que ratifica a importância de se considerar os aspectos sociais, culturais e econômicos de vida rural presentes neste grupo populacional.

Este mesmo contraste se observa em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Comparativamente o município de Pelotas está entre os 10% de maior desenvolvimento humano (277 posição) a nível nacional. Entretanto este índice é bastante heterogêneo nos demais municípios da metade sul, comparativamente o IDH se assemelha ao encontrado nos municípios do nordeste do Brasil, a exemplo de um município da região que ocupa a 2936 posição, índice abaixo do aceitável estabelecido pelo programa das nações unidas para o desenvolvimento (MIRANDA, 2009).

O estudo da distribuição de renda por faixas salariais mostra que a maioria da população regional recebe até 2 salários mínimos. Os municípios com pessoas de menor renda são Arroio Grande 71,94%, Cerrito 72,67%, Herval 75,16%, Piratini 75,89%, Santana da Boa Vista 82,01% e São José do Norte 77,48% (ITEPA – UCPel, 2009).

A mortalidade materna é muito elevada nos municípios de Arroio Grande, Canguçu, Capão do Leão e Rio Grande (taxa superior a 105, 41 por 10 mil partos). A mortalidade por câncer de mama em mulheres na maioria dos municípios atingiu índices elevados (taxa superior a 79,55% das causas de mortalidade em mulheres)(COREDSUL, 2010).

Nesta breve análise da situação local pode-se afirmar que, no município de Pelotas e região o acesso a cuidados básicos de saúde necessita de incrementos para atingir a universalidade; o que pode ser considerado um importante ponto de cooperação técnico científico para a implantação da proposta de Doutorado em Enfermagem. Qualificar e tornar mais homogênea a atenção à saúde da população da metade sul do Rio Grande do Sul, ainda permanece um importante desafio a ser considerado. Novas e inovadoras propostas de trabalho na atenção básica à saúde através de políticas específicas a estas populações alvo poderão ser obtidas em espaço de tempo relativamente curto quando investimos na qualificação profissional dos trabalhadores em saúde, voltada para as especificidades da região.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFPel, criado em 2008, tem recebido apoio institucional por privilegiar pesquisas que discutem as políticas e as práticas de saúde e incluem demandas regionais com potencial de interferir no espaço de vivência das populações rurais e urbanas. Esta perspectiva valoriza o saber e sinaliza para transformações nos espaços dos trabalhadores e serviços de saúde, indicando a necessidade de novos modelos de atenção com o intuito da integralidade no cuidado à saúde. Nesta perspectiva, segundo Akerman (2005) o desenvolvimento local é um processo que move energias, recursos e talentos de pessoas e organizações para favorecer a cidadania e melhorar as condições de vida da população de determinado espaço geográfico socialmente definido.

Tal movimento pressupõe a articulação de lideranças, instituições, empresas e habitantes de um determinado lugar, tendo como ponto de partida a valorização e identificação de potencialidades e recursos locais. Corroborando com Akerman (2005), de que o desenvolvimento local pode ser entendido como uma ação deliberada, coordenada, descentralizada e com ampla participação de todos os atores relevantes, faz-se necessário à inclusão nesse espaço, de profissionais em saúde com uma formação que permita implementar saberes e práticas que contribuam no desenvolvimento local, entre as quais a proposta de doutorado pode ser um disparador desse processo.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem está sensibilizado, trazendo para o espaço da UFPEL uma proposta inovadora de diálogo entre diferentes profissionais que através de projetos de pesquisa constroem propostas interdisciplinares e complementares de saúde na perspectiva quantitativa e qualitativa. Esta articulação é fortalecida pelo apoio institucional e parcerias com o Programa de Pós-Graduação em Educação, Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia, Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Mestrado em Nutrição e Alimentos e da EMBRAPA Clima Temperado (Pelotas) em projetos que favorecem a promoção da saúde de indivíduos, famílias e grupos nos contextos urbanos e especificamente com ênfase em populações e grupos rurais.

As atividades da UFPEL, nessa área, estão voltadas, portanto, primeiramente, para o desenvolvimento regional, e, num segundo momento, para ações nacionais e internacionais. Considerando-se que, no mundo atual, as fronteiras são cada vez mais virtuais, as atividades universitárias tendem a se internacionalizar e as diferentes faces da extensão certamente sofrerão o impacto das várias culturas, servindo para integrar os

jovens que dirigirão a sociedade neste milênio. Nesse sentido, a UFPel, através do Departamento de Intercâmbio de Programas Internacionais, vem possibilitando aos

seus estudantes o convívio com estudantes universitários de outros países, principalmente da Europa.

A situação privilegiada de proximidade do Uruguai, da Argentina e do Paraguai, coloca a UFPel como pólo de referência no intercâmbio científico, econômico e cultural do MERCOSUL. Atualmente a universidade conta com onze programas de Residência Médica, 2 programas de residência multiprofissional, 27 programas de Especialização, três programas de Mestrado Profissional, 31 programas de Mestrado Acadêmico e 15 programas de Doutorado. Também possui 131 grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 96 pesquisadores bolsistas de produtividade CNPq e 190 bolsistas de iniciação científica (PIBIC/CNPq), 145 da PROBIC/FAPERGS, 28 PIBITI/CNPQ e 35 PROBITI/FAPERGS. A área de pesquisa mais desenvolvida é a das ciências agrárias que iniciou o doutorado em 1973, seguida pelas biológicas e saúde (epidemiologia e odontologia).

No período compreendido entre 2004 e 2009, a UFPel obteve aumento quantitativo superior a 60% em seu quadro discente. Em 2009, os cursos de pós graduação acolheram 83% mais alunos em comparação ao ano de 2003. A expansão também pode ser observada no quadro docente, que em 2010 aumentou em 96 % o número de professores, quando comparado a 2004.

A população universitária é no momento de 20.061 pessoas, das quais 1.090 são docentes, 1.181 são servidores técnico-administrativos e 17.890 discentes de graduação. O número de vagas para ingresso anual na universidade é de 2.018, divididos em 1.504 para os cursos de graduação e 514 para os cursos de pós-graduação. Estão em andamento 1.006 pesquisas no ano de 2011.

Ao olharmos o número de programas e cursos de pós-graduação na área da saúde e especificamente na Enfermagem, percebemos o quanto ainda é insuficiente essa oferta. No Brasil contamos com um total de 513 programas e cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES

para a área da saúde, destes 135 mestrados acadêmicos, 16 doutorados, 68 mestrados profissionais e 294 com mestrado e doutorado. Na Enfermagem são apenas 52 programas e cursos de pós-graduação em todo Brasil, dos programas e cursos de pós-graduação em enfermagem a nível de doutorado, ecomendados pela CAPES, cinco estão na região sul e vinculados a universidades públicas, sendo 01 no PR com doutorado/conceito 4 (UFPR), 01 com doutorado/conceito 4 (UEM) e 01 em SC com conceito 5 (UFSC). No RS são 02, um na UFRGS conceito 5 e outro na FURG com conceito 4. Podemos constatar a insuficiência de programas para formação de doutores considerando as necessidades de saúde nacionais e a especificidade do contexto regional que carece de cursos para atender a demanda existente e a demanda emergente da criação de novos cursos de pós-graduação em enfermagem para formação de educadores e pesquisadores.

Nos últimos oito anos, na UFPel, ocorreram seis concursos públicos para professor adjunto para Enfermagem sem preenchimento destas vagas . Assim, foram admitidos 10 professores assistentes, com titulação de mestrado, tendo em vista que não havia doutores para suprir as vagas existentes. Realidade esta também enfrentada por outras instituições da região como, por exemplo, a UNIPAMPA-Pelotas e mesmo a UNIPAMPA-expansão de Santa Maria. Ambas com o apoio do REUNI expandiram vagas docentes, mas não conseguiram contratar professores com título de doutor em número suficiente. O mesmo ocorreu nos hospitais universitários e no Instituto Federal

Sul-riograndense (IFSul), onde não houve enfermeiros com título de doutor para preenchimento das vagas.

Sobre o número de Instituições com Graduação em Enfermagem e doutores no Rio Grande do Sul há 34 cursos de graduações em enfermagem, nas quais, estão vinculadas 108 doutores enfermeiros. Observamos que estes se concentram principalmente em 4 municípios (Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria e Pelotas) com programa de pós-graduação strictu sensu. Esse dado mostra uma carência de doutores na área da enfermagem e uma necessidade de formar recursos humanos, para qualificar a educação e a saúde.

Relevância institucional do projeto

O grande desafio que envolve o presente projeto é conciliar a qualificação dos profissionais da enfermagem com a implementação, concreta e continuada, de uma ação mais efetiva e capaz de produzir um impacto significativo na Região Sul do Rio Grande do Sul. Através de um processo de ensino-aprendizagem, orientado pela integração, enquanto processo de articulação de diferentes especificidades, pretende-se investir na produção de conhecimento criador, capaz de redefinir e consolidar núcleos de estudos e pesquisas, compartilhar esforços coletivos para a geração de uma cultura científica na área de enfermagem, saúde e educação, vinculada ao compromisso social de desenvolvimento regional.

Este processo multidimensional tem, na sua essência, a busca da sedimentação de um processo emergente e em curso, da qualificação e construção de espaços de atuação de profissionais em nível de Doutorado; a integração, através de ações interdisciplinares e, da edificação da autonomia, enquanto melhoria da qualidade de vida da população, das condições de trabalho e do fortalecimento das Instituições de Ensino Superior da Região Sul.

Os limites e as perspectivas que caracterizam a metade sul do RS se impõem como fundamentais na orientação e sistematização de uma proposta em favor da projeção e necessidades de uma demanda social, cultural e científica, e ao mesmo tempo, no curso de compromissos éticos.

Entende-se que um compromisso desse tipo implica em consolidar substancialmente um pensar e fazer em saúde que contribua para um modelo de desenvolvimento regional e que orientado pela diversidade, utilize a complexidade das esferas da vida individual e coletiva como forma de ampliar o escopo deste processo.

A enfermagem, enquanto prática social toma como foco indutivo os profissionais que em seu conjunto permitem, a priori, o aprofundamento teórico e prático, através de conhecimentos e fazeres em saúde no sentido de provocar novas perspectivas no ensino, na pesquisa e, em consequência, na qualidade do trabalho e da assistência oferecida aos diferentes grupos sociais. Constituindo-se assim como agente

fomentador de mudanças para a Região Sul e, paulatinamente, pretendendo interagir de forma mais qualificada nos países do Mercosul.

Esta proposta de PPGEN-UFPe está pautada num esforço coletivo representando, para a Faculdade de Enfermagem em parceria com a Faculdade de Medicina (Departamento de Medicina Social) e com a Faculdade de Educação, além da parceria com a EMBRAPA Clima Temperado, uma oportunidade singular para o crescimento e desenvolvimento científico de seus partícipes, profissionais da área da

saúde, além da melhoria da qualidade de ensino e da assistência prestada aos clientes usuários dos serviços de saúde. Estes aspectos, entre outros já apontados, justificam o interesse da grande maioria dos profissionais da área da saúde na sua qualificação, instrumentalizada através do Doutorado. Este processo representa ainda a adequação à realidade atual do ensino superior brasileiro, no que concerne a sua concepção e ampliação de seus mecanismos de apoio conjunto. É importante salientar que esta modalidade de Pós-Graduação será propulsora no suprimento de necessidades de desempenho na área de saúde.

Diante dessa realidade, temos o desafio de construir uma proposta de Doutorado que poderá se concretizar mediante apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior (CAPES), que atenda as necessidades de qualificação profissional e intelectual na área da saúde. Terá como missão de produzir conhecimentos científicos com vistas a reduzir os agravos de saúde regional, pautando no desenvolvimento de ambientes saudáveis e sustentáveis, com controle de riscos e danos a saúde mental e coletiva das populações urbanas e rurais.

Histórico do curso

A Faculdade de Enfermagem origina-se do Curso de Enfermagem e Obstetrícia criado e reconhecido pelo Ministério da Educação e Cultura em 1976. Atualmente, a estrutura da Faculdade de Enfermagem é formada pelo Departamento de Enfermagem, pelo Colegiado do Curso de Graduação, Conselho Departamental e Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Estes são os órgãos responsáveis pelas atividades de

Ensino, Pesquisa e Extensão. No desenvolvimento das atividades de ensino tivemos: ensino de graduação e pós- graduação nas atividades de Especialização em Projetos Assistenciais de Enfermagem, além do Mestrado em Assistência de Enfermagem (1993), vinculado ao Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Santa Catarina através da Rede de Pós Graduação em Enfermagem da Região Sul- EPENSUL; e o Mestrado Interinstitucional em Assistência de Enfermagem (1998-2000) com o apoio da FAPERGS, tendo a UFSC como promotora, a UFPel como receptora, a FURG (Fundação Universidade de Rio Grande) e URCAMP (Universidade Regional da Campanha) como associadas.

No ano de 2002 com o convênio entre a FEn/UFPel, a Universidade Federal de Santa Catarina e a Universidade de São Paulo/Campus Ribeirão Preto, através do Programa de Qualificação Institucional da CAPES (PQI-CAPES) foi ampliado o processo de capacitação de docentes, o amadurecimento dos grupos de pesquisa, o fortalecimento das linhas de pesquisa e uma preparação sistemática e planejada com vistas a criação do PGEN-UFPel. Enfim, o PQI-CAPES constituiu-se a oportunidade de integração entre pesquisadores, grupos, linhas, pesquisas, de introjeção de uma cultura da pós-graduação.

Atualmente o Departamento de Enfermagem é composto por 30 docentes (13 doutores e 5 em doutoramento, 12 mestres) nove enfermeiros (1 doutor, 4 mestres e 4 especialistas) quatro assistentes administrativos e dois funcionários de apoio. Há 420 alunos matriculados na graduação e 40 alunos regulares no mestrado. Desde sua fundação foram graduados 1028 enfermeiros, 28 mestres e 345 especialistas.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas foi criado pela portaria 1048 de 2007, na modalidade Mestrado Acadêmico. Iniciou as atividades em 10 de março de 2008 com 15 docentes (destes 7 enfermeiros, 3 epidemiologistas, dois educadores e 1 biólogo) e acolheu 13 mestrandos, após seleção pública realizada no final de 2007, em que teve uma relação de 4,77 alunos/vaga (inscritos 63 para 13 vagas). Na criação da proposta o corpo docente contabilizava o total de 48 artigos científicos e 5 capítulos de livro, no período correspondente a 2004-2006.

A parceria dos docentes enfermeiros em pesquisas conjuntas com programas já consolidados internamente na UFPEL como da Educação (conceito 5), Epidemiologia (conceito 7) transformaram a realidade do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem que a partir das dissertações defendidas em 2009, começou a tecer novos desafios. Entre estas se destacam o aumento na produção científica no triênio 2007-2009 totalizando 84 artigos superiores a B1, e 111 artigos entre B2 e B5, e formulação de proposta de doutorado.

O programa no triênio 2007-2009 obteve avaliação da CAPES nota 3, diante da justificativa verbal de que manteve o conceito por ser considerado programa novo e não ter completado três anos.

No seu quarto ano de funcionamento o PPGEn/UFPEL titulóu 28 mestres, e conta no momento com 40 mestrandos, tendo a perspectiva de titular ainda em 2011, pelo menos outros 15 mestres. A procura dos candidatos para ingresso no curso é contínua, e mesmo com o aumento de vagas para 22 alunos a relação candidato/vaga tem se mantido constante (aproximadamente 4 alunos/vaga). A produção científica é articulada entre docentes, discentes (mestrandos e IC) e egressos, podendo-se computar neste momento do triênio 2010-2012 um total de 79 artigos superiores a B1, e 76 artigos entre B2 e B4, o que demonstra uma produção regular dos docentes e uma preocupação de qualificar a produção científica de acordo com os parâmetros métricos da área de conhecimento.

O Programa de Pós-Graduação impulsionou e transformou a dinâmica de trabalho dos docentes, aproximou mestrandos e alunos da graduação que se envolveram e assumiram novos desafios na proposição de projetos, submissão aos órgãos de financiamento, condução de pesquisas e produção científica. Um exemplo desta nova fase são o acréscimo das bolsas de iniciação científica (IC), de professores permanentes do PPGEN que em 2008 eram 4 PIBIC/UFPEL, em 2009 passaram a ser 07 PIBIC/UFPEL e 03 PROBiC/FAPERGS/UFPEL, em 2011 são 12 PIBIC/UFPEL e 10 PROBiC/FAPERGS/UFPEL. Em projetos de extensão os professores permanentes obtiveram as seguintes bolsas: em 2008, 08 bolsas PROBEC/UFPEL em 2009 tiveram 09 bolsas PROBEC/UFPEL e em 2011, 27 PROBEC/UFPEL.

Vinculado a esses bolsistas há egressos e mestrandos do programa de pós-graduação comprometidos com os docentes que no momento conduzem quatro projetos com financiamento de órgãos fomentadores (CNPq, CAPES) num total de R\$ 755.000,00, duas Especializações no valor R\$ 284.000,00 (Ministério da Educação/Saúde) e quatro projetos de pesquisa com as instituições parceiras que totalizam R\$ 2.655.000,00.

Nesse exercício os docentes do PPGEN se habilitam diante de processos de gestão integrando recursos financeiros, recursos humanos e produção de conhecimento científico. A captação de recursos em pesquisa, nos últimos anos, foi de

R\$ 3.164.700,00. Em projetos de impacto social (capacitação, formação e atenção em saúde) cerca de R\$ 5.305.000,000. O programa se considera maduro para propor o doutorado, com um corpo docentes de 17 professores permanentes, jovens, comprometidos em conduzir processos de pesquisa, apresentando produção científica compatível e até superior a outros programas de doutorado em Enfermagem que obtiveram conceito quatro na última avaliação trienal da CAPES. A projeção do doutorado do PPGEn/UFPEL vem acompanhado de um quadro de metas que quantifica e qualifica ainda mais a produção científica já que o doutorando em conjunto com o orientador se compromete a produzir pelo menos um artigo ano, em periódico superior a B1. Atualmente a publicação média de artigos/docente se aproxima de 4 entre os parâmetros A e B Qualis Enfermagem.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem criou em 2010 a Journal of Nursing and Health (Revista de Enfermagem e Saúde) já com números publicados, podendo ser acessada pelo link: <http://www.ufpel.tche.br/revistas/index.php/enfermagemesaude>. Possui também uma página na Web, onde é possível também acessar a revista, bem como o Mestrado e as Especializações, no link: <http://www.ufpel.tche.br/prppg/enfermagem>.

No cotidiano do programa há uma preocupação constante de reforçar o empenho em consolidar as linhas de pesquisa, articulando projetos e produções enquanto perspectivas de atenção contínua. A resposta vem da sincronia de atividades entre os docentes pesquisadores, 28 mestres egressos, mestrandos, IC e alunos da graduação, técnicos de serviços de saúde que realizam reuniões regulares nos quatro grupos de pesquisa vinculados diretamente ao programa, a saber: a) Núcleo de Condições Crônicas e suas Interfaces - NUCCRIN (Linhas: Família e Condições Crônicas de Saúde e Idoso e a família no cuidado para prevenção, reabilitação e controle das condições crônicas). Foi certificado pelo CNPq em 2006 e atualmente é liderado pelas doutoras Celmira Lange e Rosani Manfrin Muniz. O grupo tem como objetivo geral desenvolver estudos em diferentes abordagens teóricas e metodológicas nas interfaces da família e nas condições crônicas de prevenção, reabilitação e controle da saúde do grupo familiar, como repercussões de seu trabalho destacam-se: a formação de recursos humanos para assistência e pesquisa na área temática. Conta com 12 pesquisadores doutores e mestres, 26 estudantes de graduação e pós-graduação e 05 técnicos.

b) Núcleo de Estudos em Práticas de Saúde e Enfermagem – NEPEN (Linhas: Família e Práticas em Saúde e Processo de Trabalho em saúde).

Certificado pelo CNPq em 1994 e atualmente liderado pela doutora Sonia Maria Meincke. O grupo tem como repercussões de seu trabalho: desde a sua criação vem estimulando a pesquisa na Faculdade de Enfermagem, trabalha no sentido de divulgar e estimular a participação docente e discente nas atividades de estudo. O núcleo passou, em março de 2006, por um processo de reformulação, visando atender as necessidades atuais da Faculdade de Enfermagem, no sentido de contemplar as pesquisas envolvendo família, práticas em saúde e processo de trabalho em saúde. Conta com 15 pesquisadores docentes, mestres e mestrandos, 20 estudantes de graduação e pós-graduação e 03 técnicos.

c) Núcleo de Enfermagem, Saúde Mental e Saúde Coletiva (Linhas: Enfermagem Psiquiátrica e Saúde Mental; Ensino de Enfermagem em Saúde Mental, Avaliação de serviços em saúde mental e saúde da família; Saúde Mental, reabilitação psicossocial e família). Certificado pelo CNPq em 2000 e atualmente é liderado pela doutora Luciane Prado Kantorski. O grupo tem como repercussões de seu trabalho: refletir e implantar diferentes modalidades assistenciais na área da psiquiatria e contribuir para apresentar propostas de reorganização da atenção em saúde e o ensino no país. Considera-se que o grupo de pesquisa tem condições de promover uma interlocução entre ensino de graduação e pós-graduação, serviços de saúde e pesquisas realizadas. As pesquisas do grupo englobam os temas da avaliação de serviços de saúde mental, organização do processo de trabalho em saúde mental, modelo psicossocial, interlocuções entre a saúde mental e a saúde coletiva.

Conta com 21 pesquisadores doutores e mestres, 45 estudantes de graduação e pós-graduação e 02 técnicos. d) Núcleo de estudos e pesquisas em saúde rural e sustentabilidade (Linhas: plantas medicinais e fitoterápicos, práticas, saberes e cuidado na saúde e enfermagem, no sistema familiar e contexto rural. Certificado pelo CNPq em 2011, atualmente é liderado pela doutora Rita Heck. O grupo tem como repercussões de seu trabalho: pesquisar a saúde rural numa perspectiva interdisciplinar, contemplando o sistema de cuidado em saúde articulando aspectos biológicos, econômicos, sociais e culturais. Neste contexto se enfatiza o sistema familiar e sua rede social, o processo de cuidado e a qualidade de vida do indivíduo nas diferentes fases do viver. Impulsiona de forma sustentável valores e crenças de educação e saúde, com vistas a cidadania e as políticas públicas. As pesquisas do grupo englobam os temas de plantas medicinais e terapias complementares com ênfase na atenção básica, plantas bioativas e compostos de uso humano. Conta com 8 pesquisadores doutores e mestres, 18 estudantes de graduação e pós-graduação. O Programa também realiza reuniões mensais de colegiado e abre agendas constantes para debater adequações como a recente ampliação de uma terceira linha de pesquisa, em decorrência do credenciamento de doutores no Mestrado Acadêmico. O apoio institucional e a transparência na trajetória da condução das políticas indutoras de formação do ensino de pós-graduação, com exposição e discussão dos critérios de avaliação também são pontos de destaque que contribuem no bom êxito do programa.

Cooperação e intercâmbio

A equipe de pesquisadores desenvolve integração e parceria a nível local e regional com várias Prefeituras Municipais, coordenadorias regionais de saúde, educação, serviços de saúde, ONGs, Conselhos Municipais de Saúde, Hospital Escola da UFPel, Hospital Universitário São Francisco de Paula (UCPEL), Hospital da Santa Casa de Pelotas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre (UFRGS) e Hospital Mãe de Deus de Porto Alegre. Além destes há pesquisas conjuntas com o programa de Mestrado e Doutorado em Enfermagem da FURG, Programa de Mestrado da UFSM, e da UFRGS.

Destacamos nesta cooperação regional a parceria do PPGEN-UFPel e EMBRAPA Clima Temperado que vem sendo materializada em projetos integrados de pesquisa nos quais participam diferentes pesquisadores do Programa, estabelecendo parecerias entre os partícipes mediante a utilização de recursos humanos e materiais disponíveis,

com o objetivo de consolidar e fortalecer os programas de pós graduação (Mestrado e Doutorado) ministrado pela UFPel em sistemas de produção agrícola familiar. Outra possibilidade negociada com a instituição consiste na concessão de auxílio para deslocamentos de alunos do PPGEN-UFPel que integrados a esses projetos realizados em parceria. Até o momento esta parceria já resultou na produção de 04 dissertações de mestrado e outras 03 estarão concluídas até o final de 2011.

No contexto nacional as parcerias e intercâmbios envolvem principalmente pesquisas multicêntricas com o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem de diversas Universidades destacando o Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Programa de Pós -Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Espírito Santo, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade da Bahia, Universidade Federal da Integração Latino Americano (UNILA) campi Foz do Iguaçu, Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Pós-Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP-USP). Além disto, destacamos nesta parceria a cooperação com o Ministério da Saúde (MS) e com a United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (UNESCO).

Em nível internacional destacamos a cooperação e intercâmbio com a Universidade de Almería, Universidade de Murcia (ambas na Espanha), Universidade do Porto e Universidade Católica Portuguesa campus Lisboa (ambas em Portugal) , Takemi Program in International Health of Harvard School of Public (HSPH) Massachusetts (Estados Unidos da América), Klinikum rechts der Isar der Technischen Universität München (Alemanha), Universidad de la republica del Uruguay, Montevideo (Uruguai) e Universidade de Turim/Itália com a qual mantemos convênio e no ano de 2010 um docente e um aluno de pós graduação realizaram o intercâmbio e recebemos quatro alunos de diferentes cursos da universidade italiana, no inicio do ano de 2011 na UFPEL. Este intercâmbio abre caminhos concretos para a realização de doutorado sanduíche futuro, relacionado a temática de cuidado humanizado em saúde mental, junto a Universidade de Turim/Itália.

8. Área de Concentração / Linhas de Pesquisa

Área de concentração: PRÁTICAS SOCIAIS EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Descrição / Caracterização:

Consiste em estudos a partir da premissa de que a enfermagem constitui-se numa prática social em saúde, contextualizada nos serviços de saúde e na inclusão social e cidadã. Engloba estudos e modelos no campo das políticas sociais e de atenção, promoção, organização, gestão e avaliação em enfermagem e saúde.

Relação das linhas de pesquisa:

Linha 1. Enfermagem em saúde mental e saúde coletiva

Ementa: compreende estudos sobre organização do trabalho em saúde, implementação e avaliação de serviços, englobando as questões mais amplas do campo da saúde e suas interfaces com temas específicos, como saúde mental e saúde coletiva. Estudos de avaliação de ações, programas, serviços no interior das políticas públicas de saúde e das práticas sociais; monitoramento e avaliação de serviços substitutivos ao modelo tradicional de saúde tais como: a Estratégia da Saúde da Família; Centros de Atenção Psicossocial. Promover estudos e pesquisas sobre as práticas em saúde mental e saúde coletiva, seus referenciais teóricos, resgatando o indivíduo, sua família e a comunidade a qual integra.

Docentes permanentes: Luciane Kantorski, Celmira Lange, Valéria Coimbra, Roxana Gonzales, Vanda Jardim e Elaine Thumé.

Linha 2. Práticas, saberes e cuidado na saúde e enfermagem, no sistema familiar e contexto rural

Ementa: compreende estudos sobre práticas, saberes e cuidado na saúde e enfermagem, no sistema familiar e contexto rural. Enfatiza a complexidade do cuidado, considerando os aspectos biológicos, político-social e cultural, visando a sustentabilidade. Investiga e desenvolve ações de promoção da cidadania e saúde, de forma integral e contínua, objetivando com isso melhorar a qualidade de vida dos indivíduos, famílias e comunidade.

Docentes permanentes: Rita Heck, Rosa Lia Barbieri, Eda Schwartz, Sonia Meincke, Rosani Muniz e Maria Elena Guanilo.

Linha 3. Processo de Trabalho em Saúde, Educação e Enfermagem

Ementa: Compreende estudos sobre a organização, gestão e avaliação de serviços de saúde, processo de trabalho em enfermagem e saúde. Investiga as práticas de educação e saúde.

Docentes permanentes: Álvaro Hypólito, Luiz Augusto Facchini, Maira Buss e Denise Silveira, Marilu Soares.

9. Caracterização da Proposta

Nome: Doutorado Acadêmico em Enfermagem

Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:

A proposta pedagógica do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEN-UFPEL) Doutorado Acadêmico em Enfermagem com abordagem interdisciplinar visa trocar conhecimentos pertinentes as ciências sociais, educação, enfermagem, saúde, epidemiologia e demais campos do conhecimento que se relacionem as práticas sociais em saúde dirigidas as populações rurais e urbanas. Este diálogo pretende permear o desenvolvimento das disciplinas ofertadas, assim como, todo o processo de conhecimento que envolve a construção do objeto de estudo dos doutorandos que optarem pelo curso.

Considera-se que a premissa fundamental que pauta a proposta pedagógica do curso deverá instrumentalizar a formação de pesquisadores altamente qualificados, que sejam capazes de produzir conhecimento nas áreas da enfermagem e da saúde. Nesse sentido, explicitamos algumas concepções que nortearão o programa:

Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde: Enquanto área de concentração consiste em realizar estudos a partir da premissa de que a enfermagem constitui-se numa prática social em saúde, balizada por um processo de formação que se reflete e se materializa nos serviços de saúde. Engloba estudos no campo das práticas sociais, saúde coletiva e saúde mental, saberes e cuidados na saúde e enfermagem, no sistema familiar e contexto rural, processos de trabalho em saúde, educação e enfermagem.

Enfermagem: É uma prática social que se constitui como profissão e campo do conhecimento congregando ciência, arte e tecnologia na produção de conhecimentos necessários ao cuidado de indivíduos, famílias e grupos sociais. Sua práxis sustenta-se em bases específicas e interdisciplinares para um cuidado comprometido com as transformações sociais em nível individual e coletivo.

Saúde: É um processo da existência humana, relacionado à consciência individual e coletiva e às condições de vida. Expressa-se histórica, social e culturalmente de forma singular, subjetiva e objetiva na interação dos indivíduos e da coletividade com o ambiente. Caracteriza-se pela capacidade do ser humano em realizar seus objetivos vitais durante sua existência, em condições sociais, culturais e ambientais diversas.

Entende-se que a presente proposta pauta-se nas seguintes premissas:

É um Doutorado Acadêmico em Enfermagem de abordagem interdisciplinar com duração mínima de 24 meses e máxima de 48 meses.

Prevê a interlocução de áreas do conhecimento que envolvem o campo da saúde e educação contando com a participação de docentes dos quadros da UFPEL, das faculdades de enfermagem, medicina, educação e um biólogo da EMBRAPA Clima Temperado voltado ao estudo das práticas sociais em enfermagem e saúde com enfoque de populações rurais e urbanas.

Tem como premissa fundamental a relação da prática social em que estão inseridos os doutorandos conforme sua área de formação e a teoria que lhe dá sustentação (relação teoria e prática) para que o aluno possa refletir sua prática enquanto sujeito e se volte para uma realidade que é teoricamente fundamentada,

constituindo-se assim uma relação transformadora. É um caminhar de construção do conhecimento, que não é só de descoberta do conhecimento, mas de construção a partir da realidade do aluno, como já assinalado, num processo de reflexão conjunta, entre professores e alunos. O professor é aquele que impulsiona, questiona, faz questionar, dialoga, fala, ouve e constrói conjuntamente. É um momento de troca, em que se discutem caminhos no âmbito da saúde.

É condição para a reflexão prática-teoria-prática, o processo de conhecimento constante, provocativo para um olhar inquietante e transformador. Para isso, esse olhar não se traduz, apenas, pela e em sua forma, mas busca compreender os nexos que levam a compreensibilidade da essência do fenômeno estudado/observado/pesquisado na prática social dos sujeitos alunos. A construção do conhecimento perpassa por um olhar profissional ético e político, condizentes com a construção do sujeito cidadão.

O PPGEN-UFPEL Doutorado Acadêmico em Enfermagem em sua estrutura prevê, ainda, um olhar crítico à estrutura social refletida no modo de vida dos homens e mulheres de uma determinada sociedade. Aqui é necessária a compreensão da relação entre o biológico e o social, premissa fundamental para o entendimento do processo saúde e doença. Prevê, ainda, um olhar crítico sobre a estrutura e funcionamento dos Serviços de Saúde em todos os níveis ofertados à população.

As premissas fundamentais do PPGEN-UFPEL Doutorado Acadêmico em Enfermagem implicam em: proporcionar uma formação que instrumentalize o aluno para a reflexão crítica e a transformação de sua prática social enquanto profissional de enfermagem e saúde; subsidiar o aluno para o domínio de conhecimento necessário para aplicar o processo de pesquisa, aprendendo cada uma de suas partes para dominar o todo; constituir um processo de formação que possibilite ao aluno como profissional da enfermagem e saúde inserir-se nos espaços de definição das políticas de saúde, de formação de recursos humanos e relacionadas à qualidade de vida; utilizar o processo de conhecimento com vistas a compreender a realidade de saúde, fazer e atuar em projetos da área, gerar conhecimentos que qualifiquem a enfermagem e atenção à saúde, enfim construir um espaço de se reinserir no trabalho em enfermagem e saúde, no campo do ensino, da pesquisa e da assistência.

Está implícito, nas premissas apresentadas, um olhar especial para os trabalhadores de saúde inseridos nos diferentes serviços e ações organizadas oferecidas à população. Será peça fundamental o estudo das correntes de pensamento na abordagem do objeto de estudo, aqui no caso, o da saúde e enfermagem. A discussão prevê que o ensino oferecido no curso favoreça ao aluno, conforme o seu objeto de estudo e inserção na linha do orientador, pela corrente de pensamento que subsidie a interpretação de sua prática social, enquanto um dos caminhos explicativos da realidade vivida.

Com base no exposto o Programa de Pós-Graduação em Enfermagem (PPGEN-UFPEL) tem como objetivo:

- Desenvolver o domínio da especificidade da área de enfermagem, em abrangência e profundidade, em determinada temática ou interfaces de conhecimento com a mesma, de modo a contribuir para o seu avanço, incorporando novos saberes e fazeres em consonância com as políticas públicas vigentes a partir de uma visão ampliada da saúde.

Perfil do profissional egresso do PPGEN-UFPEL modalidade Doutorado Acadêmico em Enfermagem:

Ao finalizar o processo de formação na modalidade de doutorado em enfermagem o egresso do programa deverá atingir as seguintes competências:

- Identificação e promoção de novos caminhos no conhecimento em enfermagem e saúde para a consolidação e fortalecimento da identidade na área;
- Expertise em criação de novas metodologias e tecnologias em saúde e/ou Enfermagem para o processo de construção de saberes avançados com inserção social;
- Capacidade de liderança em coordenação de equipes de pesquisa, construção de redes de conhecimento que tragam inovação e formação de recursos humanos, fortalecendo e consolidando a identidade de área;
- Habilidades e competências para as diferentes etapas do processo investigativo e coordenação de equipes na gestão de projetos de pesquisa, contribuindo para a qualificação da pesquisa em enfermagem e saúde;
- Constituir práticas de ensino, colaborando na formação de novos pensadores/profissionais na área de enfermagem (visão crítica, reflexiva, construtivista e colaborativa), que sejam capazes de produzir e incorporar os conhecimentos gerados na pesquisa;
- Habilidade/Competência na construção de trajetória científica.

10. Estrutura curricular

A estrutura curricular conta de um bloco obrigatório de 16 créditos que visam estimular o aluno a compreender a política de saúde e enfermagem no contexto econômico mundial enfocando seus reflexos na constituição do micro espaço em que o trabalho acontece. Além disso, propõe instrumentalizar o pós-graduando para o processo de ensino-aprendizado através do Estágio de Docência Orientada Aplicada ao Doutorado, e para compreender os principais modelos e teorias no campo da saúde e enfermagem referentes a fundamentação da pesquisa científica e abordagem qualitativa e quantitativa avançada. No bloco de disciplinas complementares o doutorando terá a possibilidade de aprofundar os conhecimentos de acordo com a sua vinculação as linhas de pesquisa, as disciplinas deste bloco poderão ser mescladas com disciplinas optativas a critério do orientador e pós-graduando.

O PPGEN-UFPEL também proporcionará a oferta de disciplinas optativas comuns ao curso de mestrado e doutorado que visam instrumentalizar o aluno para a prática da pesquisa e do ensino almejando impacto no número de publicações qualificadas de docentes e discentes do Programa, tais como: Revisão Bibliográfica Sistematizada, Epidemiologia, Pesquisa Qualitativa em Saúde e Metodologia do Ensino Superior na Enfermagem. Para complementar os 44 (cinquenta) créditos o doutorando poderá incluir créditos revalidados do mestrado em Enfermagem ou de outros programas com aderência à área de concentração e linha de pesquisa. Os outros programas de pós-graduação deverão estar credenciados pela CAPES.

O doutorando poderá integralizar 20 créditos do mestrado em Enfermagem da UFPEL ou solicitar aproveitamento de créditos de outros programas de Pós-Graduação com aderência à área de concentração e linha de pesquisa do doutorando. Os outros programas de pós-graduação deverão estar credenciados pela CAPES. O doutorando poderá ainda solicitar ao Colegiado do Programa o aproveitamento de 4 créditos no doutorado pela publicação de artigos em co-autoria (doutorando-orientador) em periódico indexado Qualis B2 ou superior conforme a classificação da CAPES.

11. Disciplinas

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

- Epistemologia da Ciência, das Políticas em Saúde e enfermagem – 6 créditos
- Estágio de docência orientada aplicada ao doutorado - 6 créditos
- Seminário de investigação científica avançada – 4 créditos
- Elaboração de Tese - (30 créditos)

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES (O doutorando deverá desenvolver pelo menos 4 (quatro) créditos em disciplina complementar e 4 (quatro) créditos em disciplinas optativas)

- Saúde da Família - 4 créditos
- Políticas de Saúde e Enfermagem - 4 créditos
- Organização, gestão e avaliação do trabalho em enfermagem e saúde - 4 créditos
- Práticas de Atenção, Ensino e Pesquisa em Enfermagem e Saúde – 4 créditos
- Seminários em Enfermagem e Saúde – Saberes e Práticas em Saúde Mental - 2 créditos
- Educação e Saúde Ambiental com ênfase no contexto rural - 4 créditos
- Tópicos avançados em enfermagem - 2 créditos

DISCIPLINAS OPTATIVAS

- Metodologia do Ensino Superior para a Enfermagem - 4 créditos
- Revisão Bibliográfica Sistematizada - 2 créditos
- Pesquisa Qualitativa em Saúde - 4 créditos
- Epidemiologia e estatística aplicada a enfermagem e saúde – 5 créditos
- Seminários em Enfermagem e Saúde – Antropologia, Saúde e Enfermagem - 2 créditos
- Seminários em Enfermagem e Saúde – Escrita do Artigo Científico - 2 créditos

Entende-se que para superar a fragmentação presente em possíveis idealizações da proposta torna-se imprescindível explicitar de que modo os conteúdos se relacionam, se mesclam e se complementam com vistas a instrumentalizar a formação em pesquisa do aluno para que o mesmo estabeleça uma relação prática-teoria-prática que permeia este doutorado. Esta lógica se materializa na proposta pedagógica desde a sua concepção, tendo que necessariamente permear o quadro de disciplinas ofertadas.

Preconiza-se que as disciplinas obrigatórias sejam oferecidas nos dois primeiros anos, para que o pós-graduando tenha a possibilidade de construção ativa do seu conhecimento através da escolha de disciplinas obrigatórias/optativas oferecidas neste programa ou em outro reconhecido pela CAPES e que esteja em consonância com sua produção teórica. Essas disciplinas obrigatórias foram pensadas no sentido de formar profissionais capazes de compreender a lógica da ciência, como se constrói o conhecimento científico e em que esta construção os ajuda a entender as políticas de saúde e a produzir resultados que atendam as necessidades sociais.

As disciplinas complementares tem relação com a linha de pesquisa do orientador e o respectivo projeto de pesquisa que será realizado pelo pós-graduando,

sendo que estas disciplinas Concomitante a oferta de disciplinas obrigatórias serão ofertadas disciplinas optativas que visam um aprofundamento do conhecimento acerca das principais correntes do pensamento moderno e pós- moderno, e das práticas sociais da saúde e enfermagem contextualizadas nas políticas e cenários culturais.

Vaga por seleção: 12 vagas

Total de créditos para titulação: 74

Periodicidade de Seleção: anual

11.1 Quadro de Disciplinas

Disciplina: EDUCAÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL COM ÊNFASE EM SAÚDE RURAL- 4 créditos (68 horas)- Disciplina Obrigatória

Ementa: Aborda questões relacionadas a educação, a ruralidade e saúde ambiental a partir do uso sustentável dos recursos naturais, considerando a biodiversidade, e o uso destes recursos na atenção em saúde e na enfermagem. Objetiva compreender o processo de saúde do homem e suas interfaces com a natureza em especial com as plantas.

Disciplina: ESTAGIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA APLICADA AO DOUTORADO – 6 créditos (102 horas) – Disciplina Obrigatória. Área(s) de Concentração: Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde

Ementa: Propõe dar continuidade ao processo de instrumentalização do pós-graduando para o processo de ensino, fornecendo conteúdos de orientação pedagógica, de planejamento, execução e avaliação de ensino, com acompanhamento e orientação sistemática. Visa ser um espaço de desenvolvimento prático de experiências pedagógicas que estimulem o aluno a aprender a aprender, integrando os alunos da pós-graduação e graduação.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR PARA A ENFERMAGEM – 4 créditos (68 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: Aborda perspectivas do ensino superior em enfermagem e saúde incluindo os fundamentos teóricos e metodológicos, planejamento, avaliação do processo de ensino. Concepções e tendências do saber didático e aspectos metodológicos do trabalho do professor.

Disciplina: SAÚDE DA FAMÍLIA – 4 créditos (68 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: Engloba o estudo das diferentes abordagens de família e as questões da saúde e enfermagem. Enfatiza grupos sociais com maior vulnerabilidade, em situação de risco clínico, social, epidemiológico e a necessidade de utilização de tecnologias de avaliação e intervenção em famílias visando ampliar as ações de saúde e enfermagem. Aborda a estratégia da saúde da família focada na lógica da vigilância em saúde e a necessidade de incorporação de saberes que instrumentalizam as práticas de atenção em saúde e enfermagem voltadas para o núcleo familiar e para a compreensão das diferentes dinâmicas que permeiam a família.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO EM ENF E SAÚDE - 4 créditos (68 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: Aborda as diferentes formas de organização, gestão e avaliação do trabalho em enfermagem e saúde, contemplando diferentes modelos assistenciais e suas bases teóricas.

Disciplina: SEM. EM ENF. E SAÚDE VIII - SABERES E PRÁT. EM SAÚDE MENTAL – 2 créditos (34 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: A disciplina trata da construção histórico-social do conceito de loucura, doença mental, saúde mental e sofrimento psíquico. Estuda a constituição de saberes e práticas de apreensão da loucura. Problematisa a universidade enquanto espaço de contradição entre a reprodução dos saberes e práticas de exclusão dos “loucos”, “esquisitos”, “diferentes” e sua aderência ou engajamento a processos de mudança em saúde mental. Debate a construção de instrumentos/saberes incorporados pelos serviços e pelo ensino no contexto da reforma psiquiátrica.

Disciplina: PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE – 4 créditos (68 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: Aborda os fundamentos epistemológicos da pesquisa qualitativa, concepções teóricas, métodos de coleta e análise dos dados.

Disciplina: POLÍTICAS DE SAÚDE E ENFERMAGEM – 4 créditos (68 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: São discutidos as relações sócio-históricas e os aspectos educacionais, administrativos, técnicos e políticos que influenciam as ações de enfermagem e saúde no Brasil. Os elementos básicos do Sistema Único de Saúde, os avanços e limites da reforma sanitária e suas repercussões nas práticas de enfermagem e saúde.

Disciplina: PRÁTICAS DE ATENÇÃO, ENSINO E PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE - 4 créditos (68 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: Fornecer elementos para a análise crítica do ensino, atenção e pesquisa relacionando-as as práticas sociais em enfermagem e saúde, ao modo como o sujeito insere-se socialmente, influencia e é influenciado pelo contexto histórico e social.

Disciplina: TÓPICOS AVANÇADOS EM ENFERMAGEM – 2 créditos (34 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: Proporciona ao aluno o estudo de temas de seu interesse para o desenvolvimento da tese de doutorado. Compreendem no aprofundamento de referenciais teóricos e/ou métodos oferecendo subsídios para a construção do projeto da tese. A organização desta disciplina fica a cargo do aluno/orientador ou a professores de outras instituições de ensino e pesquisa devidamente autorizados pelo colegiado do curso.

Disciplina: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMATIZADA - 2 créditos (34 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: Prepara o aluno para organizar a busca e catalogação de artigos científicos e avaliar sua qualidade e relevância. Contribui para a produção da revisão bibliográfica acerca da temática da dissertação/tese.

Disciplina: SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA AVANÇADA - 4 créditos (68 horas) – Disciplina Obrigatória

Ementa: Consiste na realização de três seminários, sendo o primeiro proposto pelos docentes da disciplina no sentido de discutir os processos metodológicos de estruturação da tese e mais dois seminários organizados pelos pós-graduandos em que são apresentados o referencial teórico, a sustentação do problema de tese a definição da análise de dados tendo em vista a qualificação para execução do projeto de doutorado.

Disciplina: SEMINARIO EM ENF E SAUDE I - ESCRITA DE ARTIGO CIENTIFICO - 2 créditos (34 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: Aborda questões atuais em debate na área de enfermagem e saúde relativas ao estudos das práticas sociais em enfermagem e saúde. Engloba os problemas regionais em enfermagem e saúde relacionados ao modo de vida e a organização social dos indivíduos e grupos sociais. Promove a produção de artigo com rigor científico contribuindo para a autonomia e a ciência da enfermagem.

Disciplina: SEM. ENFER. E SAÚDE VII - ANTROPOLOGIA, SAÚDE E ENFERMAGEM - 2 créditos (34 horas) – Disciplina Complementar

Ementa: Aborda questões atuais em debate na área da enfermagem e saúde relativas ao estudo das práticas sociais em enfermagem e saúde relativas ao estudo das práticas sociais em enfermagem e saúde. Engloba os problemas regionais de enfermagem e saúde relacionados ao modo de vida e a organização social dos indivíduos e grupos sociais. Enfatiza a perspectiva da Antropologia da Saúde trazendo questionamentos para a Enfermagem.

Disciplina: EPISTEMOLOGIA DA CIENCIA E POLÍTICAS DE SAÚDE E ENFERMAGEM – 6 créditos (102 horas) – Disciplina Obrigatória - Área(s) de Concentração: Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde

Ementa: Estuda a história da construção do conhecimento científico destacando as principais correntes epistemológicas do pensamento moderno e pós-moderno. Discute a política de saúde e enfermagem no contexto das políticas econômicas e dos modos de produção enfocando seus reflexos na constituição do micro espaço em que o trabalho acontece. Aborda a organização do trabalho em saúde e a organização dos serviços de saúde

Disciplina: EPIDEMIOLOGIA E ESTATÍSTICA APLICADA À ENFERMAGEM – 5 créditos (85 horas) – Disciplina complementar

Ementa: Objetiva apresentar aos alunos os conteúdos da disciplina de epidemiologia e sua interface com a estatística na interpretação dos achados de variabilidade nos dados de interesse em estudos epidemiológicos. Inclui os aspectos históricos das epidemias, a evolução do conceito saúde e doença, os modelos biológico, ecológico e social, os tipos de estudos em epidemiologia e sua utilização à

pesquisa na enfermagem. Além disso, a disciplina visa trabalhar com o tratamento das variáveis qualitativas e quantitativas de modo a instrumentalizar os alunos em relação a técnicas de sumarização de dados, intervalos de confiança, testes de hipóteses, o conceito de probabilidade, a distribuição de frequência, a interpretação dos achados e suas implicações para o cuidado de enfermagem. Também aborda as questões de vigilância à saúde como estratégia de monitoramento e avaliação dos serviços de saúde.

12. Grade Curricular

ANO I - 1º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

EPISTEMIOLOGIA DA CIÊNCIA, DAS POLITICAS EM SAÚDE E ENFERMAGEM (8 Créditos)

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES:

SAÚDE DA FAMÍLIA (4 créditos)

ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO EM ENFERMAGEM E SAÚDE (4 créditos)

DISCIPLINAS OPTATIVAS

ANO I - 2º SEMESTRE

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS:

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA APLICADA AO DOUTORADO (6 créditos)

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES:

PRÁTICAS DE ATENÇÃO, ENSINO E PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE (4 créditos)

SEMINÁRIO EM ENFERMAGEM E SAÚDE – SABERES E PRÁTICAS EM SAÚDE MENTAL (2 créditos)

EDUCAÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL COM ÊNFASE NO CONTEXTO RURAL (4 créditos)

DISCIPLINAS OPTATIVAS

ANO II - 1º SEMESTRE

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA:

SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA AVANÇADA (4 créditos)

DISCIPLINAS COMPLEMENTARES:

POLÍTICAS DE SAÚDE EM ENFERMAGEM (4créditos)

DISCIPLINAS OPTATIVAS

ANO II - 2º SEMESTRE

DISCIPLINA COMPLEMENTAR:

TÓPICOS AVANÇADOS EM ENFERMAGEM (2 créditos)

DISCIPLINAS OPTATIVAS

ANO III - 1º SEMESTRE

ELABORAÇÃO DE TESE

ANO III - 2º SEMESTRE

ELABORAÇÃO DE TESE

ANO IV - 1º SEMESTRE

ELABORAÇÃO DE TESE

ANO IV - 2º SEMESTRE

DEFESA DE TESE

Número de créditos para titulação: 44 créditos em disciplinas teóricas (748 HORAS) e 30 créditos (510 horas) em elaboração de tese. Área de concentração: Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde

População Alvo: Enfermeiro

13) Corpo docente do PGEN-UFPeI:

- Álvaro Luiz Moreira Hypólito
- Celmira Lange
- Eda Schwartz
- Elaine Thumé
- Denise Silva da Silveira
- Luciane Prado Kantorski
- Luiz Augusto Facchini
- Maira Buss Thofehrn
- Maria Elena Echevarria Guanilo
- Marilu Correa Soares
- Rita Maria Heck
- Rosa Lia Barbieri
- Rosani Manfrin Muniz
- Roxana Isabel Cardozo Gonzales
- Sonia Maria Könzgen Meincke
- Vanda Maria da Rosa Jardim
- Valéria Cristina Christello Coimbra

Relação das áreas de concentração

Nome: Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde

Corpo docente do doutorado (quadro permanente):

- Álvaro Luiz Moreira Hypólito - CPF 207.244.380-68
- Celmira Lange - CPF 242.217.240-72
- Denise Silva da Silveira - CPF 448.530.170-20
- Eda Schwartz - CPF 442.589.840-00
- Luciane Prado Kantorski - CPF 547.546.070-15
- Luiz Augusto Facchini - CPF 254.345.940-53
- Maira Buss Thofehrn - CPF 121.381.668-74
- Rita Maria Heck - CPF 457.341.270-00
- Rosa Lia Barbieri – CPF 457.091.730-53
- Roxana Isabel Cardozo Gonzales - CPF 215.988.238-09
- Sonia Maria Könzgen Meincke - CPF 336.971.080-34
- Valéria Cristina Christello Coimbra - CPF 910.636.120-04
- Elaine Thumé – CPF 440733480-00
- Maria Elena Echevarria Guanilo – CPF 223000778-50
- Marilu Correa Soares - CPF 301.386.980-15
- Rosani Manfrin Muniz - CPF 368.374.230-53
- Vanda Maria da Rosa Jardim - CPF 489.005.910-53

Critérios de credenciamento para o doutorado:

Obedecendo as normas para credenciamento de orientadores do PGEN-UFPeI Doutorado Acadêmico em Enfermagem será exigido ter título de doutor e credencial de orientador do mestrado, ter concluído uma orientação de mestrado e/ou doutorado, ministrar pelo menos uma disciplina obrigatória, complementar ou

optativa no PGEN-UFPel regularmente, coordenar um projeto de pesquisa e ter produção científica compatível com os requisitos e critérios estabelecidos pela CAPES. Adequando esses critérios a conformidade do que está sendo proposto, segue a proporção orientador/orientando da primeira turma do

Doutorado em Enfermagem do PGEN-UFPel:

- Álvaro Luiz Moreira Hypólito - 01 vaga
- Celmira Lange - 01 vaga
- Denise Silva da Silveira - 01 vaga
- Eda Schwartz - 01 vaga
- Luciane Prado Kantorski - 01 vaga
- Luiz Augusto Facchini - 01 vaga
- Maira Buss Thofehrn - 01 vaga
- Rita Maria Heck - 01 vaga
- Rosa Lia Barbieri - 01 vaga
- Roxana Isabel Cardozo Gonzales - 01 vaga
- Sonia Maria Könzgen Meincke - 01 vaga
- Valéria Cristina Christello Coimbra - 01 vaga

A partir do ano de 2013, os professores baixo relacionados passarão a orientar:

Rosani Manfrin Muniz, Maria Elena Echevarría Guanilo, Marilu Correa Soares, Vanda Maria da Rosa Jardim e Elaine Thumé.

13.1 Corpo Docente conforme a linha de pesquisa

Linha 1. Enfermagem em saúde mental e saúde coletiva

Docentes permanentes: Luciane Kantorski, Celmira Lange, Valéria Coimbra, Roxana Gonzales, Vanda Jardim e Elaine Thumé.

Linha 2. Práticas, saberes e cuidado na saúde e enfermagem, no sistema familiar e contexto rural

Docentes permanentes: Rita Heck, Rosa Lia Barbieri, Eda Schwartz, Sonia Meincke, Rosani Muniz e Maria Elena Guanilo.

Linha 3. Processo de Trabalho em Saúde, Educação e Enfermagem

Docentes permanentes: Álvaro Hypólito, Luiz Augusto Facchini, Maira Buss e Denise Silveira, Marilu Soares.

13.2 Corpo Docente por Disciplinas (Permanente)

ALVARO LUIZ MOREIRA HYPOLITO

Nível Disciplina

Doutorado EPISTEMOLOGIA DA CIENCIA E POLÍTICAS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

ROXANA ISABEL CARDOZO GONZALES

Nível Disciplina

Página 218/224 - 15/08/2011 14:36:41

Doutorado ESTAGIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA APLICADA AO DOUTORADO

Doutorado POLÍTICAS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

MARIA ELENA ECHEVARRIA GUANILO

Nível Disciplina

Doutorado ESTAGIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA APLICADA AO DOUTORADO

Doutorado SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO CIENTIFICA AVANÇADA

CELMIRA LANGE

Nível Disciplina

Doutorado ESTAGIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA APLICADA AO DOUTORADO

Doutorado METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR PARA A ENFERMAGEM

Doutorado SAÚDE DA FAMÍLIA

LUIZ AUGUSTO FACCHINI

Nível Disciplina

Doutorado ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO EM ENF E SAÚDE

Doutorado Epidemiologia e estatística aplicada à enfermagem

MARILU CORREA SOARES

Nível Disciplina

Doutorado PRÁTICAS DE ATENÇÃO, ENSINO E PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE

SONIA MARIA KONZGEN MEINCKE

Nível Disciplina

Doutorado ESTAGIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA APLICADA AO DOUTORADO

Doutorado PRÁTICAS DE ATENÇÃO, ENSINO E PESQUISA EM ENFERMAGEM E SAÚDE

ROSANI MANFRIN MUNIZ

Nível Disciplina

Doutorado ESTAGIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA APLICADA AO DOUTORADO

Doutorado PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE

ELAINE THUME

Nível Disciplina

Doutorado POLÍTICAS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

Doutorado Epidemiologia e estatística aplicada à enfermagem

EDA SCHWARTZ

Nível Disciplina

Doutorado EDUCAÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL COM ÊNFASE EM SAUDE RURAL

Página 219/224 - 15/08/2011 14:36:41

Doutorado SAÚDE DA FAMÍLIA

Doutorado PESQUISA QUALITATIVA EM SAÚDE

DENISE SILVA DA SILVEIRA

Nível Disciplina

Doutorado Epidemiologia e estatística aplicada à enfermagem

ROSA LIA BARBIERI

Nível Disciplina

Doutorado EDUCAÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL COM ÊNFASE EM SAÚDE RURAL

RITA MARIA HECK

Nível Disciplina

Doutorado EDUCAÇÃO E SAÚDE AMBIENTAL COM ÊNFASE EM SAÚDE RURAL

Doutorado ESTAGIO DE DOCÊNCIA ORIENTADA APLICADA AO DOUTORADO

Doutorado SEMINÁRIO DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA AVANÇADA

Doutorado SEMINARIO EM ENF E SAÚDE I - ESCRITA DE ARTIGO CIENTIFICO

MAIRA BUSS THOFEHRN

Nível Disciplina

Doutorado ORGANIZAÇÃO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DO TRABALHO EM ENF E SAÚDE

Doutorado EPISTEMOLOGIA DA CIENCIA E POLÍTICAS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

VANDA MARIA DA ROSA JARDIM

Nível Disciplina

Doutorado REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMATIZADA

LUCIANE PRADO KANTORSKI

Nível Disciplina

Doutorado SEM. EM ENF. E SAÚDE VIII - SABERES E PRÁT. EM SAÚDE MENTAL

Doutorado SEMINARIO EM ENF E SAÚDE I - ESCRITA DE ARTIGO CIENTIFICO

Doutorado EPISTEMOLOGIA DA CIENCIA E POLÍTICAS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

VALERIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA

Nível Disciplina

Doutorado METODOLOGIA DO ENSINO SUPERIOR PARA A ENFERMAGEM

Doutorado SEM. EM ENF. E SAÚDE VIII - SABERES E PRÁT. EM SAÚDE MENTAL

Doutorado EPISTEMOLOGIA DA CIENCIA E POLÍTICAS DE SAÚDE E ENFERMAGEM

14. Produção Bibliográfica , Artística e Técnica

Encontra-se no projeto maior.

15. Projetos de Pesquisa

Projeto: Estado gerencial e reestruturação educacional: as políticas educativas e curriculares na rede de Ensino Público Estadual do Rio.

Ano Início:2009

Linha de pesquisa: Linha 3. Processo de Trabalho em Saúde, Educação e Enfermagem

Coordenador e Docente: Alvaro Luiz Moreira Hypolito.

Projeto:Autonomia e independência dos idosos após acidente

Ano Início:2009

Linha de pesquisa: Linha 1. Enfermagem em saúde mental e saúde coletiva

Coordenador: Celmira Lange. **Docente:** Celmira Lange; Eda Schwartz

Projeto: Prevalência e Fatores associados à Depressão em Idosos com Doenças Crônicas.

Ano Início: 2008

Linha de pesquisa: Linha 1. Enfermagem em saúde mental e saúde coletiva

Coordenador: Celmira Lange. **Docente:** Celmira Lange; Eda Schwartz

Projeto: Práticas de saúde na comunidade nos modelos de atenção básica do Sul e Nordeste do Brasil.

Ano Início: 2008

Linha de pesquisa: Linha 3. Processo de Trabalho em Saúde, Educação e Enfermagem

Coordenador: Luiz Augusto Facchini. **Docente:** Luiz Augusto Facchini; Marilu Correa Soares; Denise Silva da Silveira.

Valor do financiamento R\$ 1.826.910,00

Projeto: Saúde do idoso: situação epidemiológica e utilização de serviços de saúde em Bagé, RS.

Ano Início: 2011

Linha de pesquisa: Linha 1. Enfermagem em saúde mental e saúde coletiva

Coordenadora: Elaine Thume. **Docente:** Elaine Thume; Eda Schwartz; Denise Silva da Silveira.

Projeto: Avaliação de Centros de Atenção Psicossocial da Região Sul do Brasil

Ano Início: 2006

Linha de pesquisa: Linha 1. Enfermagem em saúde mental e saúde coletiva

Coordenador: Luciane Prado Kantorski. **docente:** Celmira Lange; Eda Schwartz; Rita; Maria Heck; Vanda Maria da Rosa jardim; Luciane Prado Kantorski; Valeria Cristina Christello Coimbra

Nome do projeto:Plantas bioativas de uso humano entre agricultores de base ecológica do sul do Brasil.

Ano Início:2006

Linha de pesquisa:Linha 2. Práticas, saberes e cuidado na saúde e enfermagem, no sistema familiar e contexto rural

Coordenador: Rita Maria Heck Plantas bioativas de uso humano entre agricultores de base ecológica do sul do Brasil. **Docente:**Eda Schwartz; Rita Maria Heck ; Luciane Prado Kantorski.

16. Informações Complementares

A Faculdade de Enfermagem da UFPEL possui 16 doutores, 25 mestres (5 doutorandos, sendo 01 com previsão de defesa de tese no segundo semestre de 2011). Conta ainda com dez técnicos-administrativos enfermeiros (2 doutores, 3 mestrados, 5 mestres) que desempenham suas atividades na faculdade.

Os docentes em fase de conclusão do Doutorado são os seguintes:

Adriane Roese - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRGS/ Defesa em novembro de 2011

Daiane Dal Pai / Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRGS

Viviane Milbrath/ Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFRGS

Simone Amestoy/Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFSC

Afra de Souza/Programa de Pós-Graduação em Educação/UFPEL

o PPGen-Fen até o momento produziu as seguintes dissertações:

CEOLIN, Teila. Conhecimento sobre plantas medicinais entre agricultores de base ecológica da Região Sul do Rio Grande do Sul. 2009. 108f.

Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

ARRIEIRA, Isabel Cristina de Oliveira. A espiritualidade no processo de trabalho de uma equipe interdisciplinar que atua em cuidados paliativos.

152f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

WILLRICH, J. Q. Os sentidos atribuídos a atenção à crise nas práticas discursivas dos profissionais de Centros de Atenção Psicossocial – contribuições para a enfermagem psiquiátrica. Pelotas, 2009. 187p. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia, Universidade Federal de Pelotas

DILÉLIO, Alitéia Santiago. Transtornos Psiquiátricos Menores entre trabalhadores da Atenção Primária à Saúde: diferenciais por atividade e

modelo de atenção nas regiões Sul e Nordeste do Brasil. 2009. 110f. Dissertação

(Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.

MEIRELLES, Maria Carolina Pinheiro. Educação Permanente em Saúde no Processo de Trabalho de um Centro de Atenção Psicossocial. Data

da defesa:11/12/2009. 128f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Área de concentração: Práticas Sociais

em Enfermagem e Saúde (Linha de pesquisa: Práticas de Gestão, Educação,

Enfermagem e Saúde). Álvaro Moreira Hypolito. Orientador.

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

PEREIRA, Denise Bermudez. A integralidade no cotidiano das práticas em um Centro de Atenção Psicossocial. 102f. Dissertação (Mestrado) –

Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

MARTINS, Alexandra. Práticas dos trabalhadores de saúde na comunidade nos modelos de atenção básica do sul e nordeste do Brasil. 2009.

Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em

Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

LINCK, Caroline de Leon. Prevalência e fatores associados à depressão em idosos com doenças crônicas. 2009. 112f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2009.

Zillmer, Juliana Graciela Vestena. Práticas de cuidado no contexto das famílias rurais à pessoa com câncer. 2009. 113f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia. Universidade Federal de Pelotas.

SOARES, Lenícia Cruz. O significado da vivência do câncer para os idosos. Data da sustentação: 25.02.2010. 84f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Área de concentração: Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde (Linha de pesquisa: Práticas de Atenção em Enfermagem e Saúde) Maria da Glória Santana. Orientadora. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Soares, Tatiane Machado da Silva. A escola como componente da rede social de apoio à paternidade na adolescência. 2010. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas.

BORGES, Miritz Anelise. Plantas medicinais no cuidado em saúde de moradores da Ilha dos Marinheiros: contribuições à enfermagem. 2010. 129f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

CLASEN, Bianca Neme. A autonomia dos usuários de um Centro de Atenção Psicossocial nas relações cotidianas. 2010. 103f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Área de Concentração: Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde (Linha de Pesquisa: Práticas de Gestão, Educação, Enfermagem e Saúde). Luciane Prado Kantorski. Orientadora. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

Página 223/224 - 15/08/2011 14:36:42

Bueno, Maria Emilia Nunes. Redes de apoio à paternidade na adolescência: uma abordagem sistêmica na enfermagem. 2010. 75f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

VANINI, Marisa. Uso de plantas medicinais em um território quilombola do município de Mostardas – Rio Grande do Sul. 2009. 106f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

LOPES, Caroline Vasconcellos. Informantes folk em plantas medicinais no sul do Brasil: contribuições para enfermagem. 2010. 108f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS.

SANTOS, Mateus Casanova dos. Estudo da avaliação no disparador de aprendizagem Simulação – Laboratório Morfofuncional / Faculdade de Enfermagem/UFPel. Data da defesa: 01/10/2010. 149f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Área de

concentração: Práticas Sociais em Enfermagem e Saúde (Linha de pesquisa: Práticas de Gestão, Educação, Enfermagem e Saúde). MariaCecília Lorea Leite. Orientadora. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

FEIJÓ, Aline Machado. A rede social do homem com câncer na perspectiva bioecológica: contribuições para a enfermagem. 2010. 87f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

GUEDES, Ariane da Cruz. Trajetórias terapêuticas: os usuários de saúde mental como protagonistas da própria história. 2010. 165p. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

VETTORELLO, Joice Simionato. Transtornos psiquiátricos menores em trabalhadores da saúde dos Centros de Atenção Psicossocial da Região Sul. 2010. 96 f Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.

QUADROS, Lenice de Castro Muniz de. Transtornos psiquiátricos menores em cuidadores familiares de usuários de Centros de Atenção Psicossocial do sul do Brasil. 2010. 96f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.

RODRIGUES, Katiuscia Milano Rosales. Serviços de Saúde utilizados como porta de entrada para o diagnóstico da tuberculose no município de Pelotas/RS. 2010. 111 f. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2010.

MACHADO, Roberta Antunes. Capacitação dos trabalhadores da Atenção Básica no Sul e Nordeste do Brasil: diferenciais segundo o modelo de atenção. 2011. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em /enfermagem . Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

MAAGH, Samanta Bastos. Idosos vítimas de acidentes e violência atendidos em um serviço de emergência do sul do Brasil. 2011. 88f. Dissertação (mestrado) Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

LEMÕES, Marcos Aurélio Matos. Avaliação das ações de regulação da assistência à saúde em municípios da região sul e nordeste do Brasil. 2011. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

CAVADA, Cláudio Tosi. Concepções de Reforma Psiquiátrica presentes no discurso de profissionais de um Centro de Atenção Psicossocial. 2011. 70f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

HISSE, Claudia das Neves. Perfil da demanda de usuários de quimioterapia e hormonioterapia de uma unidade de oncologia de um município do sul do Brasil. 2011. 79f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Enfermagem. Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

17. Documentos

Documento Obrigatório Enviado Arquivo Data

Outro documento Não Enviado [994_994_plano academico.doc](#) 28/07/2011 às 17:30:21

Regimento da IES Não

Regimento/Regulamento do curso Sim Enviado [204_regimento novo para enviar.d...](#) 22/07/2011 às 12:34:14

Autorização/IES de criação do Curso Sim Enviado [206_processo n°23110.0045332011-...](#) 27/07/2011 às 19:16:17

Página 224